Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Cabral, Nina Maria de Andrade

Projeto de Interiores – ALMA Guesthouse : alojamento local

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3400

Metadados

Data de Publicação 2018

Resumo Este documento reflete o resultado dos conhecimentos adquiridos nos três anos de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. O projeto desenvolvido baseia-se na requalificação de um edifício situado em Ponta Delgada, S. Miguel - Açores. Esta moradia T3, que tornar-se-á um T4 posteriormente, é composta por dois pisos, duas suites com casa de banho privada, uma suite com casa de banho partilhada e um quarto ...

Editor IPCB. ESART

Palavras Chave Design de Interiores, Guesthouse, Alojamento local, Açores

Tipo report

Revisão de Pares yes

Coleções ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T18:39:23Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Licenciatura em Design De Interiores e Equipamento

Trabalho de Projeto Final

Projeto de Interiores – ALMA Guesthouse – Alojamento local

Nina Maria de Andrade Cabral

Orientadores: Ana Rita Vasco
Tiago Rodrigues
Coordenador de Curso: Joaquim Bonifácio

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica da Professora Assistente Convidada Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Setembro de 2018

Composição do júri

Presidente do júri

Professor Doutor Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Vogais

Arguente:

Professora Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Orientador:

Professora Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco

Professora Assistente Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Agradecimentos

O presente trabalho, embora sendo um projeto individual, contou com a colaboração de algumas pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a sua consecução. A todos eles, deixo aqui expresso o mais nobre e profundo agradecimento.

À Professora Ana Rita Vasco, pela qualidade de toda a orientação recebida, pelo acolhimento, interesse e toda a sabedoria sempre dispensados. A sua colaboração foi uma importante referência ao longo da execução de todo o trabalho.

Aos meus pais, que me deram a vida, que me ensinaram os primeiros passos e as primeiras palavras. Hoje, agradeço aos meus primeiros educadores por estarem presentes nesta grande conquista. Todo o amor, apoio, paciência e dedicação, o meu eterno e mais sincero Obrigado. Cheguei até aqui por vos ter sempre aqui ao meu lado, incentivando-me quando mais precisava, com palavras e gestos.

E aos meus amigos, a família que eu escolhi, pelo amparo dos momentos difíceis e por serem a alegria dos meus dias e de todas as aventuras, nesta alucinante viagem que é a vida.

Epígrafe

"Quiet dreams at the wild jungle"

Nina Cabral

Resumo

Este documento reflete o resultado dos conhecimentos adquiridos nos três anos de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O projeto desenvolvido baseia-se na requalificação de um edifício situado em Ponta Delgada, S. Miguel - Açores. Esta moradia T3, que tornar-se-á um T4 posteriormente, é composta por dois pisos, duas suites com casa de banho privada, uma suite com casa de banho partilhada e um quarto de singles com duas camas individuais com casa de banho partilhada.

Resultante desta intervenção, nasceu, assim, a ALMA Guesthouse.

Palavras chave

Design de Interiores | Guesthouse | Alojamento local | Açores

Abstract

This document reflects the result of the knowledge acquired in the three years of Degree in Interior and Equipment Design, at the School of Applied Arts of the Polytechnic Institute of Castelo Branco.

The project developed is based on the requalification of a building located in Ponta Delgada, S. Miguel - Azores. This 3 bedroom villa, which will become a T4 later, consists of two floors, two suites with a private bathroom, one suite with shared bathroom and a singles room with twin beds with shared bathroom facilities.

As a result of this intervention, ALMA Guesthouse was born.

Keywords

Interior Design | Guesthouse | Accommodation | Azores

Índice geral

1. **Introdução** 1
2. **Capítulo I – Ante Proposta** 2
    - 2.1. Definição do Problema 2
    - 2.2. Justificação e fundamentação 2
    - 2.3. Objetivos 2
    - 2.4. Metodologia projetual 3
    - 2.5. Plano de trabalho 4
    - 2.6. Casos de estudo 5
        - 2.6.1. Canto 30 e Um 5
        - 2.6.2. in53 6
        - 2.6.3. Lisbon Dreams Guesthouse 7
    - 2.7. Elementos contextualização 8
        - 2.7.1. Localização 8
        - 2.7.2. Cultura 11
        - 2.7.3. Público-alvo 12

3. **Capítulo II – Proposta** 13
    - 3.1. Condicionantes do projeto 13
    - 3.2. Legislação aplicável 13
    - 3.3. Proposta 14
        - 3.3.1. Conceito 14
        - 3.3.2. Desenhos exploratórios 14
        - 3.3.3. Descrição da proposta 15

4. **Conclusão** 24
5. **Bibliografia/ Web grafia** 25
6. **Anexos** 26

Índice de figuras

Figura 1. Metodologia projetual 3

Figura 2. Calendário plano de trabalho 4

Figura 3. Fotografias do espaço interior, respetivamente, escadaria de entrada, sala de estar, sala de refeições, os dois quartos, terraço e cozinha 6

Figura 4. Fotografias do in53, respetivamente, fachada do alojamento, terraço, quarto de casal, quarto 2 camas individuais, quarto com beliche, cozinha, casa de banho e sala 7

Figura 5. Imagens do Lisbon Dreams Guesthouse, respetivamente, sala, zona refeições, espaços de lazer exterior e quartos 8

Figura 6. Ilha de S. Miguel 9

Figura 7. Miradouro da Boca do Inferno, Sete Cidades, S. Miguel – Açores 10

Figura 8. Caldeira Velha 10

Figura 9. Vista aérea com localização da moradia assinalado a vermelho 10

Figura 10. Fachada da casa e Alçado frontal, respetivamente 10

Figura 11. Festa Religiosa do Senhor St. Cristo dos Milagres; Licor de Maracujá (bebida típica); Ananás dos Açores 11

Figura 12. Planta original, Piso 0 e piso 1, respetivamente 15

Figura 13. Planta com alterações, piso 0 e piso 1, respetivamente 15

Figura 14. Planta de proposta, Piso 0 17

Figura 15. Planta de proposta, Piso 1 17

Figura 16. Render de 3D vista de topo dos dois pisos 18

Figura 17. Render de 3D piso 0 19

Figura 18. Render de 3D piso 0 interior da habitação 19

Figura 19. Render de 3D piso 1 interior da habitação 20

Figura 20. Render de 3D piso 1 outra vista interior da habitação 20

Figura 21. Render de 3D piso 0 outra vista interior da habitação 21

Figura 22. Render de 3D piso 0 vista da cozinha 22

Figura 23. Render de 3D piso1 vista interior. Quarto Banana à esquerda e as casas de banho no centro 22

Figura 24. Render de 3D piso1 vista interior. Quarto Ananás à esquerda e as casas de banho no centro 22

Figura 25. Render de 3D do quintal 23

Figura 26. Render de 3D do quintal 23

1. Introdução

O Presente trabalho, intitulado *ALMA Guesthouse,* foi desenvolvido no seguimento do trabalho da disciplina de Projeto Final, na Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento da Escola Superior de Artes Aplicadas. O Projeto, que consistiu na conceção da requalificação de uma habitação unifamiliar para uma pequena unidade turística, foi desenvolvido no segundo semestre do ano letivo de 2017/2018.

O relatório tem como objetivo central o desenvolvimento de uma abordagem crítica sobre o projeto, onde podemos também contemplar, não só a requalificação da moradia, como também uma contextualização histórica e uma breve síntese de alguns casos paradigmáticos.

Todavia, o projeto está divido em dois capítulos.

No Capítulo I vão ser abordados aspetos relacionados com a anteproposta, onde irá ser descrita a definição, apresentação e justificação do projeto, como também a pesquisa dos três estudo-casos e ainda os elementos de contextualização, onde é o local, a cultura onde se insere e o público-alvo.

No Capítulo II irão ser abordados os pormenores da proposta alusivos ao desenvolvimento do projeto. Neste capítulo serão relatadas as alterações sofridas, os problemas resolvidos, como também, os desenhos técnicos e as imagens finais em 3D.

2. Capítulo I – Ante Proposta

2.1. Definição do Problema

A moradia era dos meus avós e hoje em dia é herdada pelo meu pai.

Assim sendo, o atual proprietário pretende uma total renovação do espaço para futuramente ser um alojamento de aluguer. O espaço encontra-se estruturalmente bem, não está degradado, mas apresenta-se muito desatualizado, dando-nos a sensação de ter parado no tempo.

2.2. Justificação e fundamentação

Esta moradia era a casa da minha avó e além disso, esta e as restantes casas dessa rua (rua essa, que só em si, traz-me uma imensidão de lembranças, o doce sabor da nostalgia, o bem que nos faz à ALMA) foram desenhadas pelo meu avô, Nelson Cabral, que era Topógrafo.

Nos dias de hoje, pretende-se fazer um Alojamento local, visto que o Turismo nos Açores subiu imenso nos últimos anos este seria o nicho perfeito para a rentabilização do espaço proposto no mercado atual para receber todo o género de público por dias ou meses.

2.3. Objetivos

Assumir a sua história e a sua estrutura são um dos principais objetivos a ter em conta. Além da incorporação dos novos elementos decorativos e novos equipamentos. Não esquecendo, a importância da envolvência da natureza da própria ilha. Aquela vegetação, aquelas cores, aqueles cheiros, toda essa conexão entre o exterior e o interior, deram origem ao tema e à paleta de cores escolhidos para este projeto.

2.4. Metodologia projetual

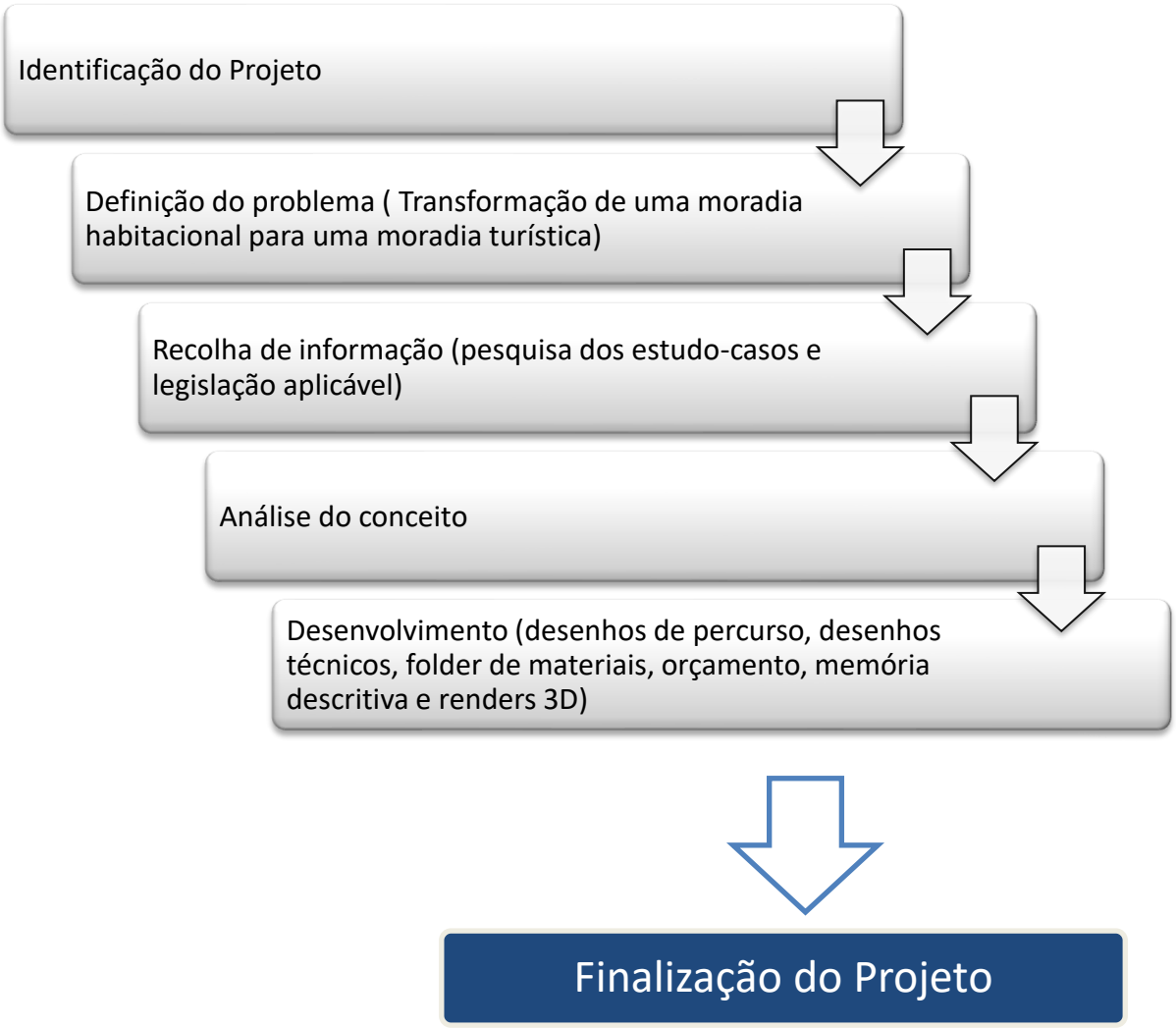

Fig. 1) Metodologia projetual

2.5. Plano de trabalho

Meses	Fevereiro	Março		Abril	Maio	Junho		Julho
Semanas	19 – 23 26 - 28	1 – 2 5 -9	12 -16 19 -23	9 – 13 16-20 23-27 30	2-4 7-11 14-18 21-25 28-30	1 4-8 11-15	25	2-5
	Pesquisa	Definir e organizar as divisões	Plantas e Cortes	Folder Materiais	Renders	Relatório	Entrega do Relatório	Apresentação

Fig. 2) Calendário plano de trabalho

2.6. Casos de estudo

Para a definição e realização do projeto e do seu conceito, realizei uma pesquisa sobre espaços semelhantes a nível funcional e estético. Em seguida, serão abordados três exemplos de estudo-casos que serviram de inspiração quanto à disposição e distribuição das suas áreas. Nos dois primeiros exemplos, o Canto 30 e Um (2.6.1.) e o in53 (2.6.2.), vão de encontro a uma pesquisa mais direcionada para o mercado guesthouse que podemos encontrar na ilha. Ambos os alojamentos são pequenos com dois e três quartos respetivamente, com temas bastante standards, entre o tradicional e o atual. A última pesquisa, Lisbon Dreams Guesthouse (2.6.3.), sem dúvida uma inspiração de paleta de cores e a nível estético, apresentando-nos um design bem mais contemporâneo e harmonioso.

2.6.1. Canto 30 e Um

O Canto 30 e Um é uma guesthouse localizada na Ribeira Grande, em S. Miguel – Açores. É um edifício de área reduzida que dispõe apenas de dois amplos e agradáveis quartos (o 30 e o Um) com casa de banho partilhada. Cozinha totalmente equipada, sala e ainda um terraço com churrasqueira. É uma moradia de estilo clássico (1917) que sofreu alterações meramente estéticas e manutenção de algumas áreas, onde recebeu novos objetos de decoração e novos equipamentos.

Esta guesthouse é um exemplo que demonstra a inspiração para a criação do tema do projeto, a transformação de uma moradia habitacional para uma moradia turística.

Fig. 3) Fotografias do espaço interior, respetivamente, escadaria de entrada, sala de estar, sala de refeições, os dois quartos, terraço e cozinha.

2.6.2. in53

O in53 é uma guesthouse que está localizada em Ponta Delgada, S. Miguel – Açores.

O alojamento possui três quartos com casa de banho partilhada, um com duas camas individuais, um com beliche e um quarto com cama de casal. Nas áreas comuns podemos encontrar a cozinha, sala e um terraço.

Os ambientes criados traduzem um estilo entre o clássico e o moderno, trazendo-nos de volta a casa, num ambiente familiar e confortável.

Fig. 4) Fotografias do in53, respetivamente, fachada do alojamento, terraço, quarto de casal, quarto 2 camas individuais, quarto com beliche, cozinha, casa de banho e sala.

2.6.2. Lisbon Dreams Guesthouse

O Lisbon Dreams Guesthouse situa-se em Lisboa, perto do Marquês do Pombal. É o maior alojamento desta pesquisa, apresentando seis quartos distintos, um quarto triplo, um quarto individual, um quarto twin, dois quartos duplos e um quarto familiar. Nas áreas comuns, encontram-se a sala de estar, a sala de refeições, cozinha, casas de banho partilhadas, terraço e receção.

É uma guesthouse onde ostenta o equilíbrio entre os elementos decorativos e o espaço.

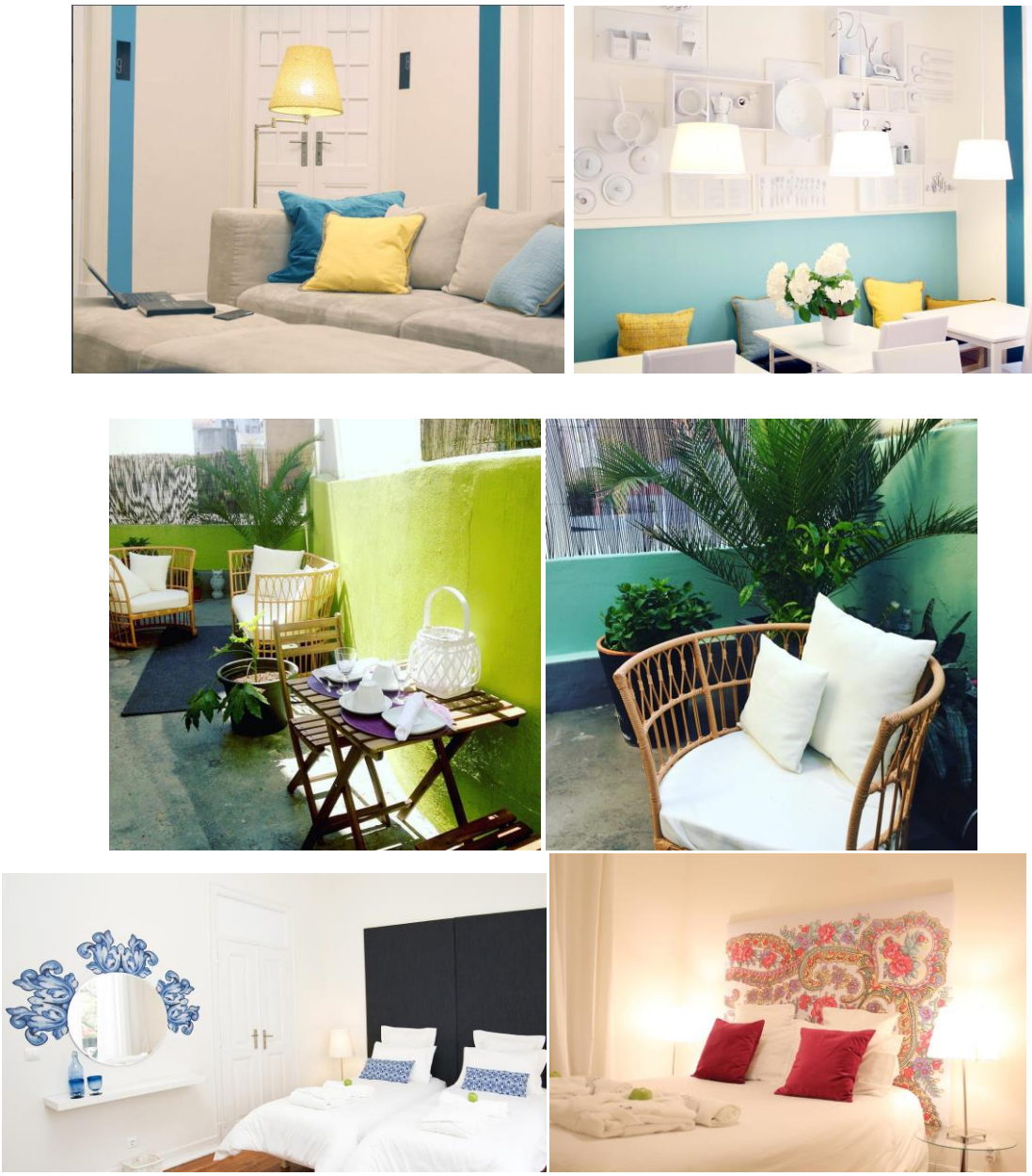

Fig. 5) Imagens do Lisbon Dreams Guesthouse, respetivamente, sala, zona refeições, espaços de lazer exterior e quartos.

2.7. Elementos contextualização

2.7.1. Localização

São Miguel é a maior ilha do arquipélago dos Açores e a maior de todas as ilhas integrantes de Portugal, com uma área de superfície de 746,82 km^2. Denominada por "Ilha Verde", a paisagem caracteriza-se por prados extensos e manchas de floresta. A criptoméria destaca-se na floresta produtiva micaelense, atingindo grandes dimensões em matas densas que integram o típico bilhete-postal de São Miguel. A flora

e a fauna hoje em dia são extensas e ajudam a compor a paleta de diferentes tons de verde estendidos pelo horizonte.

Na ilha, de natureza vulcânica, clima temperado e húmido, podemos encontrar as grandes lagoas dos Açores, alojadas em caldeiras vulcânicas de dimensões quilométricas. A mais emblemática reside nas Sete Cidades, local de lendas e mitos e que bem merece o miradouro designado de "Vista do Rei": o vislumbre das lagoas Verde e a Azul que assumem uma nobreza contemplativa. O encanto prossegue na Lagoa do Fogo, que demonstra um carácter mais selvagem. No vulcão das Furnas, a lagoa ocupa posição privilegiada e sobressai pela sua extensão, envolvida numa vegetação extravagante.

As piscinas naturais de águas quentes são um dos prodígios da natureza em São Miguel, desde a água translúcida que escorre por veios incrustados em rocha enegrecida da Caldeira Velha, à majestosa piscina de água férrea acastanhada do Parque Terra Nostra, inserida num jardim botânico sem igual, como à mais recôndita piscina da Poça da Dona Beija com lamas tonificantes.

Na Ilha Verde pode praticar-se atividades em terra, tais como passeios a cavalo, bicicleta, BTT, jipe 4x4, moto4, caminhar pelos inúmeros trilhos existentes ou ainda dar uma tacada de golfe nos dois campos de golfe existentes na ilha de S. Miguel. Todavia, também pode fazer parapente, escalada e canyoning. No mar, pode praticar-se surf, bodyboard, kitesurf, canoagem, mergulho, observação de cetáceos, pesca de alto mar, visitar praias de areia vulcânica, piscinas naturais e muito mais.

Fig. 6) Ilha de S. Miguel

Fig. 7) Miradouro da Boca do Inferno, Sete Cidades, S. Miguel - Açores.

Fig. 8) Caldeira Velha.

A moradia em estudo situa-se em Ponta Delgada, na Rua das Laranjeiras nº 25. É uma casa antiga bem localizada no centro da cidade, perto dos Bombeiros, Supermercados, Farmácias, Piscinas de S. Pedro, Marina e Portas do Mar.

Fig. 9) Vista aérea com localização da moradia assinalado a vermelho.

Fig. 10) Fachada da casa e Alçado frontal, respetivamente.

2.7.2. Cultura

A cultura dos Açores reflete uma fusão entre as culturas originais dos povos colonizadores entre si (oriundos da região centro-sul de Portugal continental, do norte do país e ainda do norte de África, França e Países Baixos) e todo o contexto climatérico, geográfico, geológico, etc. Todo este conjunto de fatores contribuíram para esta gestação de novos modos de vida que são os Açores.

No início da colonização, a pesca e a agricultura eram as únicas formas que proviam alimento ao povo e ainda hoje em dia, essas atividades estão presentes no quotidiano dos açorianos. Uma cultura muito ligada ao mar, seja para alimento, comércio ou para práticas desportivas.

Outro aspeto fundamental da cultura açoriana é a religiosidade (de confissão Católica Cristã), esta reflete-se nas inúmeras festividades de cariz religioso por todo o arquipélago. Como por exemplo, as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres que constitui na maior e mais antiga devoção que se realiza no país, paralelamente à devoção popular expressa no Santuário da Mãe Soberana, em Loulé, e, a partir do século XX, nas celebrações do Santuário de Fátima.

Na arquitetura, podemos observar o uso dos recursos próprios bem característicos, como a pedra basáltica, algum calcário e a cal. Quanto aos revestimentos, estes eram de cariz português flamengo e mourisco (por parte dos azulejos).

Em suma, também muito característico açoriano são os seus produtos exclusivos, tais como, os bordados e as rendas, os licores, os queijos, os ananases, etc.

Fig. 11) Festa Religiosa do Senhor St. Cristo dos Milagres; Licor de Maracujá (bebida típica); Ananás dos Açores.

2.7.3. Público-alvo

Uma vez que esta habitação é para aluguer, existem vários géneros de públicos-alvo. Pessoas de várias idades, sozinho, acompanhado, pessoa com mobilidade reduzida, grupos e famílias. Poderá ser uma estadia por uns dias ou por meses, a lazer ou a trabalho, o viajante assim o designe.

3. Capítulo II – Proposta

3.1. Condicionantes do projeto

Esta casa pertencia ao meu avô Nelson Furtado Cabral e foi herdada pelo meu pai, José Carlos Cabral. Localiza-se junto à estrada e tem dois pisos. Na parte posterior da casa há um espaço exterior, um logradouro com 93m^2.

De acordo com o artigo 51º, da Portaria nº 1532/2008, de 29 de Dezembro, foi realizado o cálculo de efetivos para o T4 (Quadro XXVI)*. Isto é, são permitidas 10 pessoas neste alojamento.

*Quadros presentes na Portaria nº 1532/2008, de 29 de Dezembro.

3.2. Legislação aplicável

Foi essencial fazer uma pesquisa em relação aos decretos-lei e legislação existentes e poder observar as normas em relação à habitação, requalificação de espaços e habitação turística para a realização do projeto.

Sendo assim, foram utilizados os seguintes documentos:

a) Regulamento Geral de Edificações Urbanas (RGEU).
b) Regime excecional para a Reabilitação Urbana (RERU).
c) Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritórios e Serviços – Decreto-Lei nº 243/86, de 20 de Agosto.
d) Portaria nº 1532/2008, de 29 de Dezembro.
e) Decreto-Lei 163/2006, de 8 de Agosto.

3.3. Proposta

3.3.1. Conceito

ALMA nasceu da sensação boa de nostalgia que essa moradia me transmite.

O tema "frutas" surgiu a partir do nome da rua que o alojamento se encontra, Rua das Laranjeiras.

Dessa forma, cresceu a ideia das frutas típicas açorianas para definir os padrões e o nome de cada quarto do alojamento, tais como a Laranja, a Banana, o Maracujá e o Ananás, que vão de encontro à vegetação tropical que transborda por toda a ilha.

3.3.2. Desenhos exploratórios

Seguem-se alguns desenhos de caráter exploratório do percurso realizado durante a exploração dos compartimentos do espaço.

3.3.3. Descrição da proposta

Respetivamente à estrutura do edifício foi necessário conceber algumas alterações, nomeadamente, remoção de paredes, reposicionamento de paredes para ampliar os compartimentos, remoção de portas e janelas, e reposicionamento de novas portas e janelas.

A casa de banho do quarto do piso 0, foi adaptada à legislação para mobilidade reduzida. Dessa forma, este alojamento tem possibilidade de receber pessoas de mobilidade reduzida em todo o piso 0.

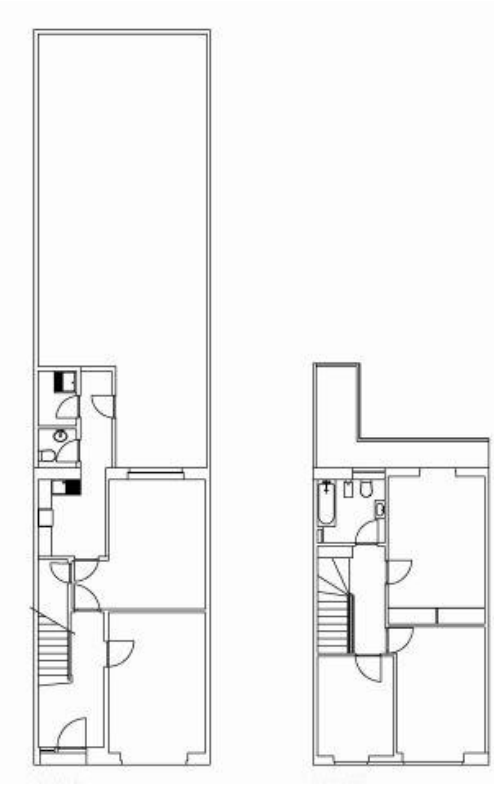

Fig. 12) Planta original, Piso 0 e Piso 1, respetivamente.

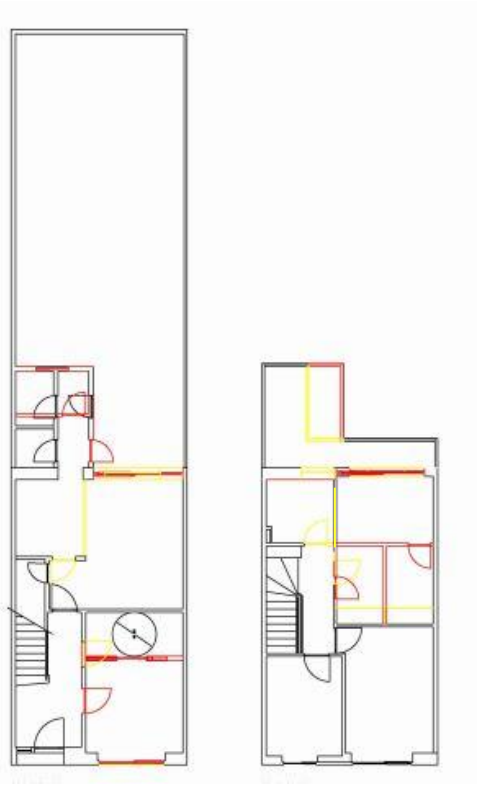

Fig. 13) Planta com alterações, Piso 0 e Piso 1, respetivamente.

Descrição espacial: Alterações

- **Piso 0**

No primeiro quarto, à direita da entrada, o Quarto LARANJA, retirou-se a garagem e deu-se origem a uma janela, moveu-se também a porta de entrada do quarto de modo a que este ficasse enquadrado com o quarto.

Criou-se uma casa de banho de mobilidade reduzida neste mesmo quarto, tornando-o assim, numa suite de cama de casal com casa de banho privativa.

Na sala, retirou-se a parede que dividia a cozinha com a sala, deixando o pilar estrutural essencial, tornando o espaço mais amplo.

Ainda na sala, aumentou-se o tamanho dos janelões de forma a ter um acesso direto ao exterior também pela sala.

Este alojamento não oferece pequeno-almoço, logo os hóspedes terão total liberdade para usar a cozinha à vontade.

Continuando o percurso em direção à galeria, esta também sofreu alterações de forma a que se pudesse aproveitar melhor o espaço aumentando, assim, a casa de banho de serviço, como também a zona de lavandaria. A porta para o quintal sofreu um ligeiro desvio para a esquerda ficando agora alinhada com a porta da casa de banho de serviço.

Quanto ao quintal, este sofreu um total refresh, desde o chão com relva e pavimento deck de madeira, às espreguiçadeiras, uma piscina e ainda uma zona de churrasco.

- **Piso 1**

Subindo para o piso superior, logo à esquerda, tínhamos a única casa de banho desse piso que foi destruída para dar origem à maior suite deste alojamento, o Quarto ANANÁS, agora também com casa de banho particular e acesso privado à varanda.

Assim sendo, agora em frente à subida das escadas podemos encontrar a nova casa de banho criada para servir os restantes dois quartos, o Quarto BANANA e o Quarto MARACUJÁ. Ambos os quartos não sofreram alterações.

Descrição da proposta final

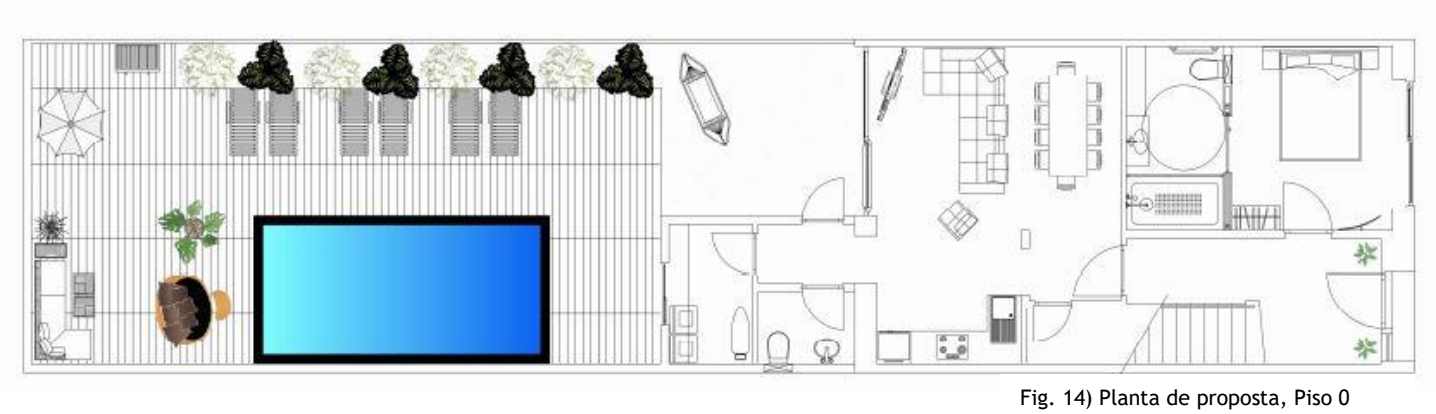

Fig. 14) Planta de proposta, Piso 0

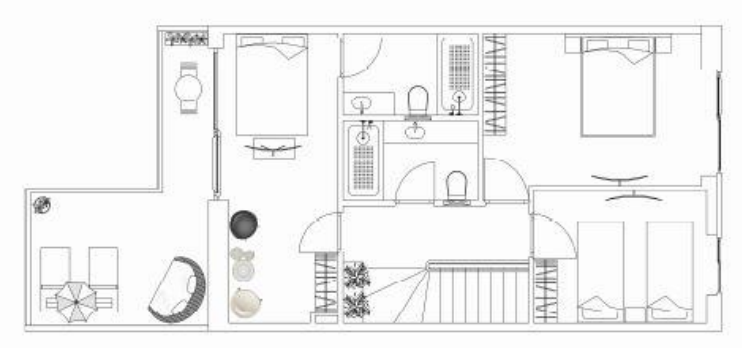

Fig. 15) Planta de proposta, Piso 1

- **Piso 0**

No piso 0, no Quarto LARANJA, criou-se um espaço simples e clean, com uma paleta de cores desde o branco, ao laranja e do azul à madeira. Mas o papel de parede é o elemento decorativo principal do espaço, remetendo-nos, literalmente, na Rua das Laranjeiras.

A casa de banho é toda revestida em microcimento (paredes, pavimento e duche), a bancada em madeira e as portas do duche todas em vidro.

A sala é a zona comum de refeições e de convívio dos hóspedes, portanto o objetivo era criar um espaço amplo, acolhedor, prático, funcional e apelativo. É uma área bastante iluminada, devido aos seus grandes janelões.

A elegante cozinha de estrutura preta e a bancada em madeira, dão-nos a sensação de continuidade com a sala devido à madeira da bancada e do soalho madeira flutuante.

O quintal agora totalmente renovado é uma excelente zona de lazer ao ar livre, onde os hóspedes podem usufruir dum belo mergulho na piscina, enquanto se faz sentir o cheiro de churrasco ao lume e se ouve uma boa música.

- **Piso 1**

No piso 1, vamos encontrar os restantes quartos deste alojamento.

O Quarto BANANA, é um quarto pequeno mas aconchegante e convidativo, com duas camas individuais pode ser alugado entre amigos ou o hóspede pode partilhar a estadia com outro viajante.

O Quarto MARACUJÁ, é um quarto vivaz deixando-nos logo com um sorriso na cara devido à sua paleta cromática exótica.

Quanto ao Quarto ANANÁS, a maior suite da casa, com acesso privado à varanda exterior, com vista sobre o quintal, o hóspede poderá apreciar de um belo serão ao luar sem sair da sua intimidade. O hóspede não podia estar mais nas "suas sete quintas".

Fig. 16) Render de 3D vista de topo dos dois pisos.

Fig. 17) Render de 3D piso 0

Fig. 18) Render de 3D piso 1 interior da habitação. Quarto Maracujá à direita e quarto Ananás ao fundo à esquerda.

Fig. 19) Render de 3D piso 1 interior da habitação. Lá ao fundo o quarto Banana.

Fig. 20) Render de 3D piso 1 outra vista interior da habitação. As casas de banho a separar os quartos.

Fig. 21) Render de 3D piso 0 outra vista interior da habitação. A sala à esquerda e à direita o quarto Laranja, com a casa de banho a separar as duas divisões.

Fig. 22) Render de 3D piso 0 vista da cozinha

Fig. 23) Render de 3D piso1 vista interior. Quarto Banana à esquerda e as casas de banho no centro.

Fig. 24) Render de 3D piso1 vista interior. Quarto Ananás à esquerda e as casas de banho no centro.

Fig. 25) Render de 3D do quintal.

Fig. 26 Render de 3D do quintal.

4. Conclusão

Os objetivos inicialmente concebidos para o desenvolvimento do projeto não foram totalmente alcançados dentro do tempo determinado. Contudo, mesmo com os contratempos encontrados, consegui.

Creio que os resultados alcançados com o projeto são positivos e permitem-nos refletir quanto à evolução dos conhecimentos adquiridos ao longo destes três anos de Licenciatura.

A proposta exposta procurou ir de encontro com a verdadeira essência, a parte imortal do ser humano, a ALMA.

A execução deste projeto, de cariz sentimental, despertou-me. Hoje sei que, o caminho nem sempre será fácil, mas se o sonho existe, a possibilidade de realizar também. É preciso acreditar. Dessa forma, é crucial haver dedicação, esforço e trabalho para se obter bons resultados e o quanto é gratificante sentir tudo isso no final. Hoje sinto que cresci como pessoa e profissionalmente, sinto-me preparada e com uma nova perspetiva perante a vida e nos projetos futuros.

5. Bibliografia/ Web grafia

Bibliografia

- CUNHA, Luís Veiga da. *Desenho Técnico*. 15ª Edição, 2010.
- PEDRO, João Branco; VASCONCELOS, Leonor; MONTEIRO, Mara; GERÓNIMO, Catarina. Dimensões do mobiliário e do equipamento na habitação.

Webgrafia

- https://dre.pt/pesquisa/-/search/538624/details/normal?q=Decreto-Lei+n.%C2%BA%20163%2F2006%2C%20de+8+de+agosto
- https://www.oasrn.org/upload/apoio/legislacao/pdf/rgeu2.pdf
- http://www.oasrn.org/pdf_upload/comercio_decreto_lei_243_86.pdf
- http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=2087&tabela=leis&so_miolo=
- http://www.prociv.pt/bk/SEGCINCENDEDIF/Documents/Portaria_n.1532_2008_RT_SCIE.pdf

4. Anexos

4.1Fotografias da Ilha

Fig.1 Caldeira Velha

Fig.2 Poça Dona Beija

Fig. 3 Jardim do Parque Terra Nostra

Fig.4 Piscina Parque Terra Nostra – Água férrea

Fig. 5 Praia Sta Bárbara

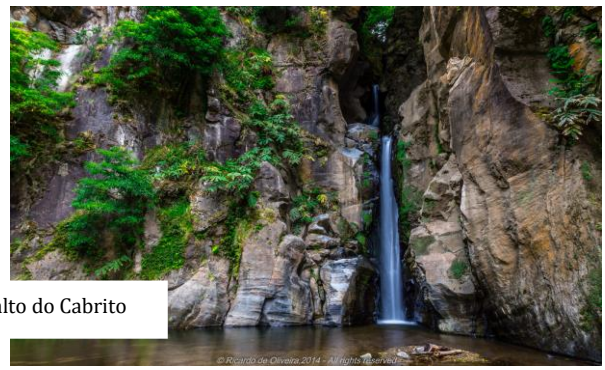

Fig.6 Salto do Cabrito

Fig.7 Lagoa das Furnas

4.2. Fotografias da habitação

Fig.8 Fachada da casa

Fig.9 Hall de entrada

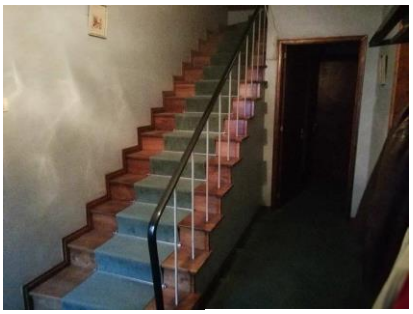

Fig.10 Escadas

Fig.11 Sala

Fig.12 Quarto Maracujá (piso 1)

Fig. 13 Quarto Banana (piso 1)

Fig. 14 Outra perspetiva da sala

Fig.15 Quintal